Subprogramas

Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sean e Vinícius

Universidade Estadual de Londrina

October 8, 2013

Sumário

Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sear e Vinícius

Fundamentos

re-

ferênciamento locais

Aninhamento de subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas 1 Fundamentos

2 Ambiente de referênciamento locais

3 Aninhamento de subprogramas

4 Subprogramas Como Parâmetro

5 Chamar Subprogramas Indiretamente

6 Sobrecarga de Subprogramas

7 Suprogramas Genéricos

8 Questões de projetos referente a funções

9 Sobrecarga de operadores definidos pelo usuário

10 Closure

11 Co-rotinas

Introdução

Subprogramas

Fundamentos

Máquina análitica de Babbage

programação.

- Reuso, economia de tempo e abstração.

Conceito muito importante nas linguagens de

 Métodos nas linguagens orientadas a objeto também são subprogramas

Características comuns

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, iustavo, Sear e Vinícius

Fundamentos

referênciamento

ferênciamento locais

Aninhamento de subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas Cada subprograma tem um único ponto de entrada.

- Há apenas um subprograma em execução em um dado momento.
- O controle sempre retorna para a estrutura que chamou quando a execução do subprograma termina.

Cabeçalho de subprograma

Subprogramas

Fundamentos

Fornece um nome para o subprograma e especifica uma lista de parâmetros.

- Ruby e Python def funcao (parametros)
- C-based void funcao (parametros)

Corpo dos subprogramas

Subprogramas

Fundamentos

Os corpos dos subprogramas definem as computações.

- C-based. Delimitadas por chaves { }
- Python. Identação
- Ruby. Palavra-chave end

Peculiaridade de Ruby

```
Subprogramas
         1
           class Exemplo
         2
             def invocar_subprograma
Fundamentos
         3
                puts self.method(:invocar_subprograma).owner #
                    Exemplo
         4
               subprograma
         5
             end
         6
           end
         7
         8
           def subprograma
         9
             puts self.method(:subprograma).owner # Object
        10
           end
        11
        12
           exemplo = Exemplo.new
           exemplo.invocar_subprograma
```

Parâmetros

Subprogramas

Fundamentos

- Parâmetros Reais (Argumentos)
- Parâmetros Formais (Parâmetros)

Exemplos de parâmetros por palavras-chave

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Sustavo, Sear e Vinícius

Fundamentos

Ambiente de referênciamento locais

Aninhamento de subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Subprogramas

Parâmetros Formais (Parâmetros) funcao (20, 10)

Parâmetros Reais (Argumentos)
void funcao(int param1, int param2)

Exemplos de parâmetros por palavras-chave

Subprogramas

Fundamentos

Ada, Fortran 95+ e Python

```
def subprograma(param1, param2, param3):
    print param1 # 30
3
    print param2 # 20
    print param3 \# 10
5
 subprograma(param3 = 10, param2 = 20, param1 = 30)
```

Desvantagem: Cliente precisa saber o nome dos parâmetros

Exemplos de parâmetros com valores padrão

Subprogramas

Fundamentos

Python, Ruby, C++, Fortran 95+, Ada e PHP

```
def subprograma (param1, param2 = 20, param3 = 30):
    print param1 # 10
    print param2 # 20
    print param3 \# 30
5
```

subprograma (10)

Passagem de hash e listas como parâmetros

Subprogramas

Guilherme, Justavo, Sear e Vinícius

Fundamentos

```
re-
ferênciamento
```

locais

de subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Subprogramas Suprogramas

Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sea e Vinícius

=undamento

Ambiente de referênciamento locais

Aninhamento de

Subprogramas Como

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Variáveis locais estáticas

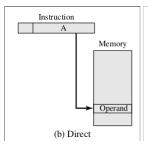
São vinculadas ao armazenamento antes da execução do programa e continuam até seu término.

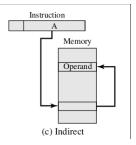
- + Endereçamento direto na memória.
- + Não causam sobrecarga na alocação e desalocação.
- Não se comportam bem em programas recursivos.
- Representam um estado global.

Subprogramas

Ambiente de

ferênciamento locais





```
Subprogramas
           int sum (int arr[], int n)
         2
         3
                static int result = 0;
         4
                if (n == 0)
                    return result :
Ambiente de
         6
                else {
         7
                     result += arr[n-1];
ferênciamento
locais
         8
                    sum(arr, n-1);
         9
        10|}
        11
        12
                main(void) {
           int
        13
                int array [5] = \{1,2,3,4,5\};
                printf("%d\n", sum(array, 3)); // 6
        14
        15
                printf("%d\n", sum(array, 3)); // 12
                printf("%d\n", sum(array, 3)); // 18
        16
                return 0:
        18
```

Subprogramas

Ambiente de

ferênciamento locais

Variáveis locais dinâmicas na pilha

Variáveis dinâmicas na pilha, são vinculadas ao armazenamento quando o subprograma inicia sua execução e desvinculadas do armazenamento quando ele se encerra.

- + Maior flexibilidade (programas recursivos).
- Sobrecarga na alocação e desalocação.
- Endereçamento indireto.

Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sea e Vinícius

Fundamento

Ambiente de referênciamento locais

Aninhamento de subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Exemplos

- ALGOL 60 e suas linguagens descendentes, possuem variáveis locais dinâmicas na pilha.
- Funções em C possuem variáveis são dinâmicas na pilha a menos que sejam especificamente declaradas como static.
- Subprogramas Pascal e Ada e métodos em C++, Java, C# têm somente variaveis dinâmicas na pilha.

Aninhamento de subprogramas

Subprogramas

Aninhamento subprogramas

Linguagens como ALGOL 68, Pascal e Ada, JavaScript, Python e Lua permitem aninhamento de subprogramas. Linguagens descententes de C não permitem aninhamento.

```
function hipotenusa(a, b) {
   function quadrado(x) {
      return x * x;
   return Math.sqrt(quadrado(a) + quadrado(b));
```

Subprogramas Como Parâmetro

Subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Ideia simples, mas gera complicações.

- Type checking.
- referencing environment.

Referencing Environment

Subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Linguagens que permitem subprogramas aninhados.

- Shallow Binding
- Deep Binding
- Ad Hoc Binding

Exemplo

```
Subprogramas
```

Subprogramas Como Parâmetro

```
function sub1() {
      var x;
      function sub2() {
4
        alert(x);
5
      };
6
      function sub3() {
        var x;
8
        x = 3:
9
        sub4(sub2);
10
      };
11
      function sub4(subx) {
12
        var x;
13
        x = 4;
14
        subx();
15
      };
16
      x = 1;
17
      sub3();
18
    };
```

Shallow Binding

Subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

O ambiente é o local onde o subprograma é chamado.

Shallow Binding

Subprogramas

Subprogramas

Como Parâmetro

```
function sub1() {
      var x;
      function sub2() {
4
        alert(x);
5
      };
6
      function sub3() {
        var x;
8
        x = 3:
9
        sub4(sub2);
10
      };
      function sub4(subx) {←
11
12
        var x;
13
        x = 4;
14
        subx();
15
      };
16
      x = 1;
17
      sub3();
18
    };
```

Deep Binding

Subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

O ambiente refere-se onde o subprograma foi definido.

Deep Binding

Subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

```
function sub1() <
      var x;
      function sub2() {
4
        alert(x);
5
      };
6
      function sub3() {
        var x;
8
        x = 3:
9
        sub4(sub2);
10
      };
11
      function sub4(subx) {
12
        var x;
13
        x = 4;
14
        subx();
15
      };
16
      x = 1;
17
      sub3();
18
    };
```

Ad Hoc Binding

Subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

4□ > 4同 > 4 = > 4 = > ■ 900

O ambiente condiz com o local que o subprograma foi passado

por parâmetro. Nunca implementado.

Ad Hoc Binding

Subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

```
function sub1() {
      var x;
      function sub2() {
4
        alert(x);
5
      };
      function sub3() {←
6
        var x;
8
        x = 3:
9
        sub4(sub2);
10
      };
11
      function sub4(subx) {
12
        var x;
13
        x = 4;
14
        subx();
15
      };
16
      x = 1;
17
      sub3();
18
    };
```

Chamar Subprogramas Indiretamente

Subprogramas

Chamar Subprogramas Indiretamente

Subprograma conhecido em tempo de execução.

- GUI e callback.
- C/C++ ponteiro para função.
- C# Delegate.

C/C++ - Ponteiro Para Função

1 // declaracao da funcao int sum(int a, int b)

```
Subprogramas
```

3

Chamar Subprogramas

```
4 return a + b:
         5
         6
           //ponteiro para a funcao
           int (*sum_pointer)(int, int);
           sum_pointer = \∑
        10
           //chamar a funcao
        12 (* sum_pointer) (1,2);
Indiretamente
```

C# - Delegate

Subprogramas

Chamar Subprogramas Indiretamente

```
//declarar um delegate
 public delegate int SumDelegate(int a, int b);
3
 //instanciar um delegate (funcao sum tem a mesma
     assinatura)
 SumDelegate sumDelegate = new SumDelegate(sum);
 //executar
 sum Delegate (2,3);
```

Sobrecarga de Subprogramas

Subprogramas

Sobrecarga de Subprogramas

Subprogramas (diferentes) com o mesmo nome.

- Parâmetros diferentes.
- Subprogramas relacionados.
- Exemplo: Sobrecarga de construtor.
- Ada, Java, C++, C# e F#.

Suprogramas Genéricos

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Sustavo, Sear e Vinícius

Fundamento

Ambiente de

ferênciamento

Aninhamento de

subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprogramas Genéricos

- Reuso de software é algo importante.
- Subprogramas com tipos genéricos.
- Exemplo: Ordenação independente de tipo.
- C++ Templates
- Java e C# Generics

C++ - Templates

```
Subprogramas
```

```
Suprogramas
```

```
//declarar funcao template
  template < class myType>
3 myType GetMax (myType a, myType b) {
4 return (a>b?a:b);
5
6
  //exemplo de chamada para inteiro
  GetMax < int > (1,2);
9
10 //exemplo de chamada para float
11 GetMax<float > (1,2);
```

Java - Generics

dolt < int > (myList);

```
Subprogramas
         1 // declarar um metodo generico.
          | public static <T> T dolt(T[] list) {
         3
         4
         5
           //chamar o metodo para String
           dolt < String > ( myList );
         8
         9
           //chamar o metodo para Integer
           dolt < Integer > (myList);
        12
        13
           //isso causaria um erro (tipo primitivo)
```

Questões de projetos referente a funções

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Gustavo, Sear e Vinícius

Fundamento

Ambiente de

ferênciamento

Aninhamento

de subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprograma

Questões_de

Considerações

- Efeitos colaterais
- Tipos de valores retornados
- Quantidade de valores retornados

Efeitos colaterais

Subprogramas

Questões de

Exemplo de aliasing

```
int x = 3;
\dots // se int* y = &x;
*y = 9;
```

Tipos de valores retornados

Subprogramas

Alguns exemplos

- C permite qualquer tipo ser retornado por suas funções exceto vetores e funções.
- C++ permite tipos definidos pelo usuário ou classes serem retornados.
- Java e C#, qualquer tipo ou classe podem ser retornados por seus métodos.

Quantidade de valores retornados

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Gustavo, Sea e Vinícius

undament

Ambiente de

referênciamento locais

de subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Lua permite o r

Lua permite o retorno de múltiplos valores de suas funções. Por exemplo, a chamada da função:

Recebe três valores de retorno da função func():

return 3, sum, index

Sobrecarga de operadores

Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sear e Vinícius

Ambiente de referênciamento

Aninhamento de

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas Linguagens como Ada, Python, Ruby e C++ suportam sobrecarga de operadores.

```
CVector CVector::operator+ (CVector param) {
     CVector temp:
    temp.x = x + param.x;
    temp.y = y + param.y;
5
     return (temp);
6
7
8
  int main () {
     CVector a (3,1);
     CVector b (1,2);
10
11
     CVector c:
     c = a + b:
     cout << c.x << "," << c.y;
13
14
     return 0:
15|}
```

Closure

Subprogramas

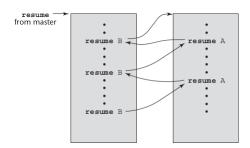
Closure é uma variável local em uma função que é mantida viva (não é desalocada) após o retorno dessa função. Linguagens como C# e JavaScript possuem closure.

```
function foo(x) {
    var tmp = 3;
    return function (y) {
      alert (x + y + (++tmp));
5
6
7
  var bar = foo(2);
 bar(10);
```

Co-rotinas

Subprogramas

Co-rotinas são um tipo especial de subprogramas. A linguagem Lua é uma das linguagens que possui co-rotinas. Geralmente, corrotinas são criadas pela aplicação por uma unidade chamada de unidade mestre.



Co-rotinas

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Sustavo, Sean e Vinícius

Fundamentos

Ambiente de

ferênciamento

locais

Aninnamento

de

Subprograma

Como Parâmetro

Chamar Subprogramas

Sobrecarga d

Suprograma

Genéricos

